

INTERAÇÕES VOCAIS EM DÍADES PRÉ-TERMO DURANTE O MÉTODO CANGURU: FALA VS. CANTO

CARVALHO, E.* | JUSTO, J.** | SÁ, C. * | GRATIER, M.*** | TOMÉ, T.****
| PEREIRA, E.**** | RODRIGUES, H.*

*CESEM-NOVA FCSH

**FACULDADE DE PSICOLOGIA, UL

***LABORATOIRE ETHOLOGIE, COGNITION, DÉVELOPPEMENT, UNIVERSITÉ PARIS NANTERRE

****MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA - CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL

20 DE MAIO DE 2019
FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN | Lisboa

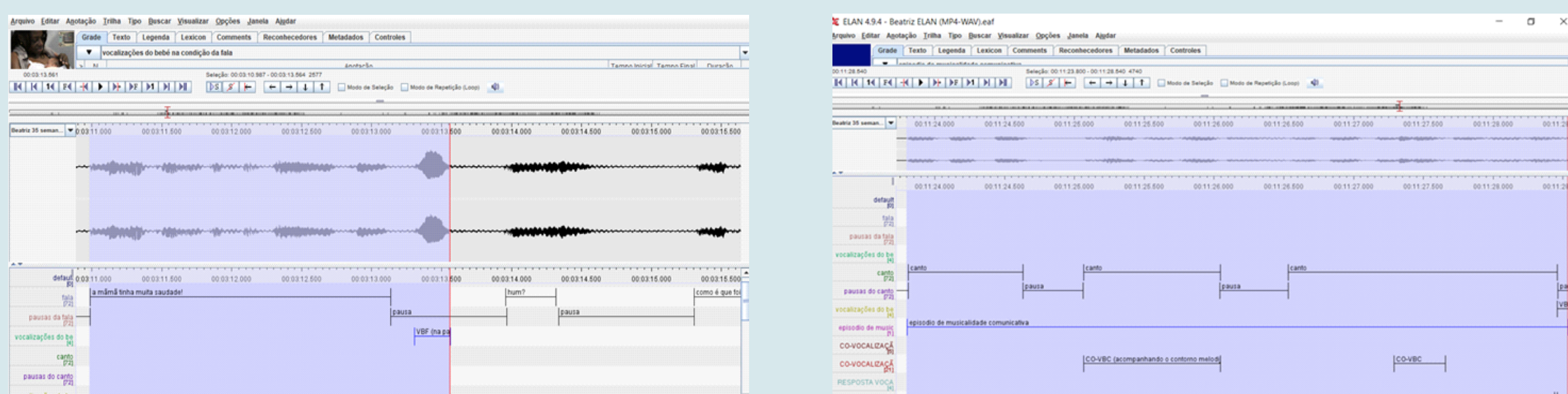


INTRODUÇÃO

- O bebé nasce a predisposição inata para apreender as intenções do outro e envolver-se em trocas recíprocas contingentes. (Trevvarthen, 1998)
- A Teoria da Musicalidade Comunicativa (Malloch e Trevvarthen, 2009) destaca 3 dimensões musicais no contexto dos proto-diálogos: pulsação, qualidade e narrativa.
- A temporalidade das trocas vocais na infância precoce tem sido alvo de estudos de microanálise. (Egeren, 2001; Gratier e Trevvarthen, 2008; Gratier et al, 2015)
- O tempo de latência da responsividade vocal em bebés com 3 a 4 dias de vida ocorre no intervalo de 1 segundo. (Dominguez et al, 2016)
- A presença da fala parental na UCIN tem impacto na produção vocal dos bebés pré-termo. (Caskey et al, 2011)

OBJECTIVO

Comparar a responsividade vocal dos bebés na condição Fala vs. Canto.

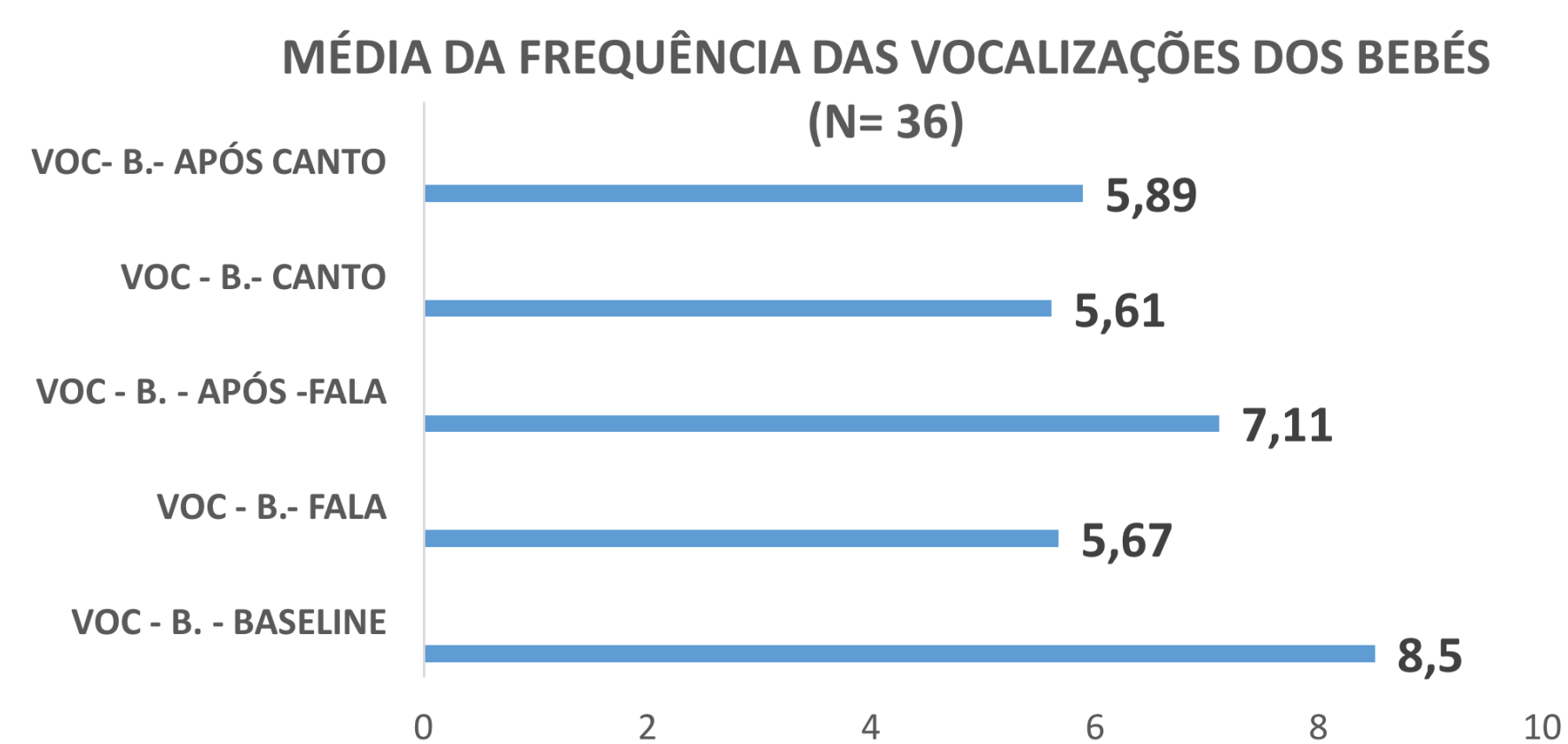


MÉTODO

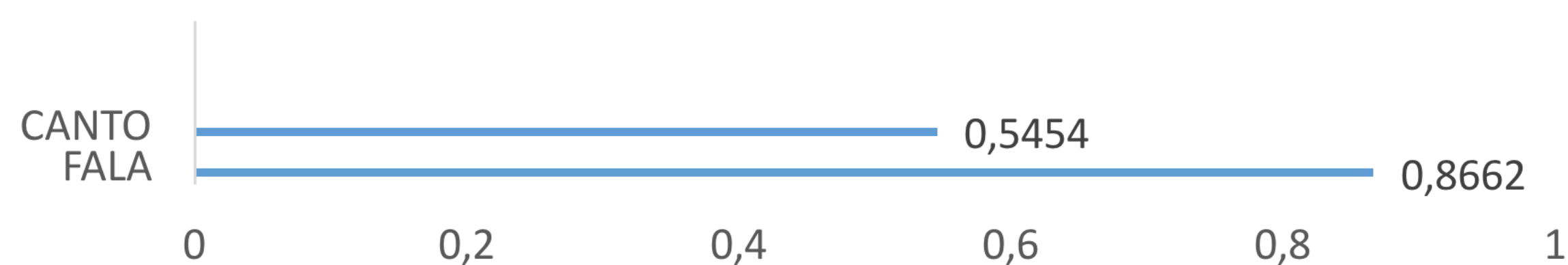
- Amostra de 36 díades de mães e bebés pré-termo (32-37 S. IG na observação) comportamento estável e sem anomalias neurológicas graves.
- Observação durante o método canguru.
- BASELINE-FALA-PAUSA-CANTO-PAUSA (sequência de 5 períodos de 3 min.).
- Microanálise das unidades temporais das vocalizações maternas e dos bebés.
- Codificação pelo programa ELAN (The Language Archive).

RESULTADOS

- Menos vocalizações do bebé na fala e no canto comparativamente ao baseline silencioso.



- Tempo de latência maior na fala em relação ao canto.



- Mais co-vocalizações no canto e mais vocalizações nas pausas da fala.

Canto mãe -----
Bebé - -- - - -

Fala mãe -----
Bebé - - - - -

- Episódios de "Musicalidade Comunicativa" no canto e na fala:



- "A mamã tinha muita saudade!"  "hum?..."

CONCLUSÕES

- A musicalidade comunicativa neonatal é evidenciada em ambas as condições observadas embora com características temporais distintas.
- O canto é uma condição favorável para a sintonia vocal enquanto a fala é uma condição propícia à alternância na comunicação.

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA (N= 36)					
VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS	M	DP	mín.-max.	n	%
DADOS DAS MÃES					
IDADE	34,29	5,03	21-48		
NACIONALIDADE					
PORTUGUESA				26	72,2
OUTRA				10	27,8
ESCOLARIDADE (inf-anos com sucesso)	15,33	3,09	6-24		
ESTADO CIVIL					
SOLTEIRA				7	19,4
CASADA				23	63,9
UNIÃO DE FACTO				6	16,7
FILHOS ANTERIORES					
SEM FILHOS				22	61,1
UM FILHO				9	25,0
DOIS FILHOS				4	11,1
TRÊS FILHOS				1	2,8
DADOS DOS BEBÉS					
GÊNERO					
FEMININO				16	44,44
MASCULINO				20	55,56
IDADE GESTACIONAL NO PARTO	212,78 (30 SEM 4 DIAS)	17,11	178 - 341 (25 SEM - 34 SEM.)		
IDADE PÓS-MENSTRUAL NA OBSERVAÇÃO	228,27 (34 SEM 1 DIA)	9,28	224 - 259 (32 SEM - 37 SEM)		
IDADE CRONOLÓGICA NA OBSERVAÇÃO	38,50	19,99	8 - 81		
PESO AO NASCER	1285,47g	308,20	590 - 2017		
PESO NO DIA DA OBSERVAÇÃO	1538,05g	217,72	1060 - 2185		